



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI – Brasília, 1 de março de 2026 – Nº 18

SEGUNDO DOMINGO DA QUARESMA

Ano Litúrgico A, São Mateus – Cor litúrgica: roxo – Formulário de Missa – Missal Romano, p.178-179



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026:
“Fraternidade e Moradia”



A.: A Transfiguração de Jesus acontece para manifestar sua glória divina, porém, ao mesmo tempo, indica o caminho da cruz, sem a qual não haverá ressurreição nem glorificação. Assim, Jesus ensina seus discípulos a permanecerem firmes na fé em vista dos sofrimentos da Paixão. Portanto, irmãos e irmãs, nesta Santa Missa, desejamos que a graça divina nos fortaleça diante das tribulações. Iniciemos com o canto de abertura.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L. e M.: Pe. José Weber, SVD

R.: EIS O TEMPO DE CONVERSÃO, EIS O DIA DA SALVAÇÃO: AO PAI VOLTEMOS, JUNTOS ANDEMOS. **EIS O TEMPO DE CONVERSÃO! 1.** Os caminhos do Senhor são verdade, são amor: dirigi os passos meus, em vós espero, ó Senhor! Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar: Ele é bom, fiel e justo, Ele busca e vem salvar. **2.** Viverei com o Senhor: Ele é o meu sustento. Eu confio, mesmo quando minha dor não mais

aguento. Tem valor aos olhos seus meu sofrer e meu morrer: libertai o vosso ser-vô e fazei-o reviver! **3.** A Palavra do Senhor é a luz do meu caminho; Ela é vida, é alegria: vou guardá-la com carinho. Sua lei, seu mandamento é viver a caridade: caminhemos todos juntos, construindo a unidade!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do ✠ Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. **(breve silêncio)**

P.: Confessemos os nossos pecados.

T.: CONFESSO A DEUS TODO-PODEROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISSÕES, e, batendo no peito, dizer: POR MINHA CULPA, MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA. E PEÇO À VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROGUEIS POR MIM A DEUS, NOSSO SENHOR.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Kýrie, eléíson.

T.: KYRIE, ELÉISON.

P.: Christe, eléíson.

T.: CHRISTE, ELÉISON.

P.: Kýrie, eléíson.

T.: KYRIE, ELÉISON.

(Omíte-se o Hino do Glória).

4 COLETA

P.: OREMOS: **(breve silêncio)** Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: A Palavra divina nos fortalece em meio às tribulações. Ouçamos com atenção.

5 PRIMEIRA LEITURA – Gn 12,1-4^a Leitura do Livro do Gênesis.

¹Naqueles dias, o Senhor disse a Abrão: “Sai da tua terra, da tua família e da casa do teu pai, e vai para a terra que eu te vou mostrar. ²Farei de ti um grande povo e te abençoarei: engrandecerei o teu nome, de modo que ele se torne uma bênção. ³Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão abençoadas todas as famílias da terra!”. ^{4a}E Abrão partiu, como o Senhor lhe havia dito. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

6 SALMO RESPONSORIAL – Salmo 32/33

R.: SOBRE NÓS VENHA, SENHOR, A VOSSA GRAÇA, VENHA A VOSSA SALVAÇÃO! **1.** Pois reta é a palavra do Senhor, e tudo o que ele faz merece fé. Deus ama o direito e a justiça, transborda em toda a terra a sua graça. **2.** Mas o Senhor poussa o olhar sobre os que o temem, e que confiam esperando em seu amor, para da morte libertar as suas vidas e alimentá-los quando é tempo de penúria. **3.** No Senhor nós esperamos confiantes, porque ele é nosso auxílio e proteção! Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, da mesma forma que em vós nós esperamos!

7 SEGUNDA LEITURA – 2Tm 1,8^o-10
Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo

Caríssimo: ^{8o}Sofre comigo pelo Evangelho, fortificado pelo poder de Deus. ^{9o}Deus nos salvou e nos chamou com uma vocação santa, não devido às nossas obras, mas em virtude do seu desígnio e da sua graça, que nos foi dada em Cristo Jesus desde toda a eternidade. ^{10o}Esta graça foi revelada agora, pela manifestação de nosso Salvador, Jesus Cristo. Ele não só destruiu a morte, como também fez brilhar a vida e a imortalidade por meio do Evangelho. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

8 ACLAMAÇÃO
R.: LOUVOR A VÓS, Ó CRISTO, REI DA ETERNA GLÓRIA! / V.: Numa nuvem

resplendente, fez-se ouvir a voz do Pai: eis o meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós. (Lc 9,35)

9 EVANGELHO – Mt 17,1-9

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ^{1o}Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. ^{2o}E foi transfigurado diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. ^{3o}Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. ^{4o}Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias”. ^{5o}Pedro ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E da nuvem uma voz dizia: “Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo meu agrado. Escutai-o!” ^{6o}Quando ouviram isto, os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. ^{7o}Jesus se aproximou, tocou neles e disse: “Levantai-vos, e não tendes medo”. ^{8o}Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. ^{9o}Quando desciam da montanha, Jesus ordenou-lhes: “Não conteis a ninguém esta visão até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria,** padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos caríssimos, elevemos nossas preces a Deus, nosso Pai, que nos convida a participar de Sua vida. Digamos confiantes: Ouvi-nos, Senhor!

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

1) Que, neste tempo quaresmal, os pastores e fiéis de nossa Arquidiocese, possam escutar atentos o apelo à conversão e coloquem em prática as obras de misericórdia, nós Vos pedimos.

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

2) Por aqueles que nos governam, para que possam defender os direitos dos pobres, com políticas públicas que promovam sua dignidade, nós Vos pedimos.

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

3) Pelos seminaristas, noviços e noviças, para que sejam formados na alegria do evangelho e no testemunho da santidade, nós Vos pedimos.

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

4) Por todos nós aqui reunidos em oração, para que, contemplando a face do Cristo transfigurado, encontremos a força necessária para enfrentar as provações do dia a dia, nós Vos pedimos.

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

(preces espontâneas):

P.: Tudo isso vos pedimos, ó Pai de bondade, por Vosso Filho Jesus Cristo e Senhor Nosso, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



13 APRESENTAÇÃO DOS DONS –

Ez 36,26-28 | L. e M.: José Alves

R.: O VOSSO CORAÇÃO DE PEDRA SE CONVERTERÁ EM NOVO, EM NOVO CORAÇÃO. / 1. Tirarei de vosso peito/ vosso coração de pedra;/ no lugar colocarei/ novo coração de carne./ **2.** Dentro em vós eu plantarei,/ plantarei o meu espírito;/ amareis os meus preceitos;/ seguireis o meu amor./ **3.** Dentre todas as nações,/ com amor vos tirei;/ qual pastor vos guiei/ para a terra, a vossa Pátria./ **4.** Esta terra habitareis:/ foi presente a vossos pais/ e sereis sempre o meu povo,/ e eu serei o vosso Deus.

14 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

15 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Estas oferendas, Senhor, apaguem os nossos pecados e santifiquem os corpos e as mentes dos vossos fiéis para a celebração da Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III – MR., p.545 – Prefácio: A transfiguração do Senhor – MR., p.178-179

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor, e com o testemunho da Lei e dos Profetas nos ensina que, pela paixão, chegará à glória da ressurreição. Por isso, com as forças celestiais, vos celebramos sempre aqui na terra e proclamamos sem cessar a vossa grandeza, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos

ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVAI-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO.

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, **(Santo do dia**

ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!

P.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Paulo Cezar, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mt 17,5 e Sl 134 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: UMA VOZ DO CÉU RESSOA: “EIS MEU FILHO MUITO AMADO: NELE ESTÁ MEU BEM-QUERER, ESCUTAI O QUE ELE DIZ”./ 1. Louvai o Senhor, bendizei-o; louvai o Senhor, servos seus. Louvai o Senhor, porque é bom; cantai ao seu nome suave!/**2.** Eu bem sei que o Senhor é tão grande, que é maior do que todos os deuses. Ele faz tudo quanto lhe agrada, nas alturas dos céus e na terra./**3.** Ó Senhor, vosso nome é eterno; para sempre é a vossa lembrança. O Senhor faz justiça a seu povo e é bondoso com aqueles que o servem.

19 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Nós comungamos, Senhor, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em ren-

der-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar dos bens do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

20 ORAÇÃO VOCACIONAL

P.: REZEMOS JUNTOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviai operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos. Olhai nossas necessidades e dai-nos religiosos e religiosas dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e famílias zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das vocações, rogai por nós.

T.: AMÉM.

21 ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitar-mos convosco, a casa do Céu. **AMÉM.**

RITOS FINAIS



22 BREVES AVISOS

23 ORAÇÃO SOBRE O POVO E BÊNÇÃO FINAL – MR., p.179

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: Abençoi generosamente, Senhor, os vossos fiéis e fazei-os aderir ao Evangelho do vosso Filho; possam desejar sempre e, um dia, felizes alcançar a mesma glória que ele revelou aos Apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P. ou Diác.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: GRAÇAS A DEUS.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Dn 9,4^b-10; Sl 78(79), 8.9.11.13; Lc 6,36-38; **Ter.:** Is 1,10.16-20; Sl 49(50), 8-9.16^{bc}-17.21.23; Mt 23,1-12; **Qua.:** Jr 18,18-20; Sl 30(31), 5-6.14.15-16; Mt 20,17-28; **Qui.:** Jr 17,5-10; Sl 1,1-2.3.4 e 6; Lc 16,19-31; **Sex.:** Gn 37,3-4.12-13^a.17^b-28; Sl 104(105), 16-17.18-19.20-21; Mt 21,33-43.45-46; **Sáb.:** Mq 7,14-15.18-20; Sl 102(103), 1-2.3.4-9.10.11-12; Lc 15,1-3.11-32.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



FORMAÇÃO ARQUIDIOCESANA

Músicos e Salmistas

com

Dr. Clayton Dias

Diretor-regente do Coro da Arquidiocese de Campinas
e perito musical da 3ª edição do Missal Romano

07 de março, das 8h às 18h

Colégio Marista João Paulo II
SGAN 702 - Bloco B - Asa Norte - Brasília - DF

R\$ 80

Investimento

Incluso lanche da manhã/
tarde e material



Informações: cal@arquidiocesedebrasil.org.br



EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília** convida o **ANDERSON LUIZ DE CASTRO**, a comparecer à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de **30 dias**, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomar conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que o conheçam o favor de comunicar-lhe essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.org.br



Arquidiocese de Brasília



@arqbrasil



Arquidiocese de Brasília - DF



Inconfidência (61) 99125.8684 - DF

PALAVRA DO PASTOR



O MISTÉRIO DA TRANSFIGURAÇÃO

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

Neste segundo domingo da quaresma, o Evangelho coloca diante de nós o mistério da transfiguração (Mt 17, 1-9). Jesus toma consigo Pedro, Tiago e João e os leva a um lugar à parte, a uma alta montanha. A montanha é o lugar da manifestação de Deus no Antigo Testamento, da proximidade com Deus. Jesus é transfigurado diante deles. O texto narra a cena: "(...) o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz" (Mt 17,2). O rosto de Jesus e suas roupas manifestam a luz da glória de Deus. Deus é luz, narra o Evangelho de São João. Quando Moisés desceu da montanha, seu rosto resplandecia, pois tinha falado com Deus (Ex 34,29). Os discípulos podem experimentar o ser mais profundo de Jesus, a sua divindade, a luz da sua glória que se manifestará na ressurreição. A veste branca de Jesus revela a sua divindade e o nosso futuro, pois, na literatura apocalíptica, as vestes brancas são expressão da criatura celeste. O Apocalipse fala da veste branca que trajavam os salvos (Ap 7,9.13; 19,14).

O fato de Moisés e Elias conversarem com Jesus revela que Nele se cumpre toda a revelação veterotestamentária. A Lei e os profetas falam de Jesus, cumprem-se em Jesus. A exigência mais profunda da Lei, a fidelidade à aliança com Deus e ao que esta aliança supõe, encontra o cumprimento no dar a vida de Jesus. O destino de Jesus não é diferente do destino dos profetas, que, na medida que anunciaram a palavra de Deus, foram perseguidos (M. Serenithã, *Jesus Cristo ontem, hoje e sempre*, 476); tanto que, para João, a glorificação se dá na cruz – a cruz e a ressurreição são a verdadeira glorificação do Filho do Homem. A cena da transfiguração de Cristo está intimamente relacionada ao seu destino de crucificação e ressurreição. São Lucas mostra essa ligação revelando o conteúdo da conversa: "(...) falavam do seu êxodo que se consumaria em Jerusalém" (Lc 9,31). A nuvem que aparece os encobre com a sua sombra. A nuvem é sinal da presença de Deus mesmo, a *shekinah*. É a presença do próprio Pai, que revela quem é Jesus: "Este é o meu Filho amado, no qual pus todo o meu agrado. Escutai-o" (Mt 17,5). A cena relembra aquela do batismo, onde também o Pai revela o Filho. O Pai proclama quem é Jesus, a identidade mais profunda de Jesus – Ele é o Filho amado. E manda escutá-Lo. Jesus, por sua vez, é a Torá mesma. Escutar Jesus é escutar a sua Palavra, palavras que se encontram nos Evangelhos proclamados nas nossas liturgias. Não há verdadeiro discipulado sem escutar Jesus, sem colocar, no centro da nossa vida, a Palavra de Deus.

O texto da transfiguração revela para nós o mistério de Cristo na realidade mais profunda de Filho de Deus que deve ir a Jerusalém, morrer e ressuscitar; revela para nós, também, que, passando pelas cruzes do dia, também nós participaremos da glória de Cristo, Filho amado do Pai. A transfiguração nos ensina a descer da montanha e a viver, na fidelidade, o seguimento de Jesus no dia a dia.